

para traduzir êste anseio universal—que está rapidamente se tornando uma necessidade universal—em realidade?

Estamos numa era nova. Os antigos métodos e soluções já não bastam. Precisamos de novos pensamentos,

novas idéias, novas concepções. Precisamos libertar-nos da camisa-de-fôrça do passado. Deveríamos proclamar agora a nossa disposição para abolir a guerra em acôrdo com as grandes potências do mundo. Os resultados poderão ser milagrosos.

Legendas de Caricaturas

MULHER ao marido, que está tentando entrar com o carro na vaga:—Você não vê logo que se êste espaço desse, alguém já o teria ocupado?
—George Clark, Chicago-Tribune-New York News Syndicate

BROTINHO para a mãe:—Êle tem um espírito maravilhoso, mas o resto dêle parece que estraga tudo.” —Kate Osann, em *The Saturday Evening Post*

MÃE com dois meninos, ao empregado que está ajuntando fôlhas com um ancinho:—Quanto é que o senhor cobraria mais para deixar que êles ajudassem? —George Clark, Chicago Tribune-New York News Syndicate

MÔÇA a outra:—Êle diz que quer lembrar-se sempre de mim exatamente como eu sou agora, e por isso desmanchou o nosso noivado.
—Martha Blanchard, em *Look*

LOCUTOR de rádio ao clérigo:—Pode falar, Bispo—e faça o favor de não se esquecer daquelas passagens da Bíblia que nós censuramos.
—Sharp, em *The Chaplain*

GARÔTO ao amigo, ao saírem do cinema:—Gosto mais de televisão. Não fica tão longe do banheiro.
—Ketcham, Post-Hall Syndicate

UMA MULHER à outra:—Eloise é do tipo meigo, que não se queixa . . . Eu tenho ódio dela.
—Chon Day, em *The Saturday Evening Post*

EMPREGADO de escritório à bonita colega nova: — O Sr. Hartnig? Vá seguindo até um homem ruivo piscar para você, depois vire à direita e volte até o fim em direção a uma voz rouca que diz “ÔBA”—vire à esquerda, siga até ouvir um assobio baixo. É aí. —Herb Williams, em *Look*

LOCUTOR de rádio:—As opiniões emitidas pela pessoa que acaba de falar são dela e não desta emissora—nem aliás, de pessoa alguma em perfeito gôzo de suas faculdades mentais . . .
—Bill King, em *The Saturday Evening Post*

ANFITRIÃO cansado aos convidados, já ao amanhecer:—Muito obrigado a vocês por terem aparecido ontem.
—Wingert, King Features

os suíços também fizeram peças de curiosidade: quando Faruk era Rei do Egito, tinha um relógio cheio de pássaros mecânicos que cantavam as horas. Há relógios nos quais duelistas, terçando armas, param para indicar a hora; relógios que contêm rodas de fiar girando ou um ferreiro malhando na sua forja. Um dos relógios mais famosos desse gênero tem um pastor sob uma árvore tocando gaita, enquanto cupidos brincam no balanço, um cão ladra, carneiros balem e uma menina bate num carrilhão lendo a partitura.

O menor relógio que os suíços fizeram tem mais ou menos o tamanho duma cabeça de fósforo. Esse instrumento pigmeu tem sido colocado em

tampas de frascos de perfume, brincos e fivelas de cinto. Uma vez um régulo africano encomendou um que pudesse ser colocado em um de seus dentes de ouro.

Não obstante ser o relógio de hoje um mecanismo extraordinário, os suíços continuam procurando o absoluto—o relógio que não exija cuidados, que nunca atrase nem adiante, que não pare nem quebre. Já existem relógios eletrônicos. O minúsculo transistor* promete ter algumas aplicações em cronometria. Venha o que vier, os suíços pretendem continuar marchando com seu tique-taque à testa do mundo.

* Ver "Transistor—a Maravilha Minúscula", Seleções, julho de 1953.

"Entre Aspas"

Só se é môço uma vez. Depois, é preciso arranjar outra desculpa.
—Billy Arthur

A preocupação nunca elimina a tristeza do dia de amanhã: só serve para privar de sua fôrça o dia de hoje.
—A. J. Cronin

Os Dez Mandamentos são claros e concisos porque foram decretados diretamente e não por intermédio de várias comissões.
—Dan Bennett

Um homem vitorioso continua procurando trabalho mesmo depois de ter encontrado emprêgo.
—Raymond Duncan

O marido conquistador é como o mau violinista que pede outro violino, na esperança de que um novo instrumento lhe forneça a melodia que êle não sabe tocar.
—Jules Guyot

Quando estiver em dúvida, faça o que fôr mais amistoso.
—Post de Bóston

Aprendam com a baleia. Só é arpoada quando sobe à superfície e se faz demasiado notada.
—The Liguorian